



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

5

Julho - 1959

N.º 1423

Ano XXVIII Sem VIII

(AVENÇADO)

Trasado pelo C. de Casaca

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

O Ultramar Português Perante o Anti-Colonialismo;

Caracterização do Sistema Português

Por André Gonçalves Pereira

III

A sociedade ultramarina Portuguesa, como todas as sociedades cujo sistema económico se caracteriza pelo sub desenvolvimento, é uma sociedade fortemente hierarquizada, como as demais sociedades africanas. Ao passo porém que noutros territórios, como, particularmente os de influência britânica, o elemento diferenciador da escala social é a cor da pele, falando-se então com razão da *barreira de cor*, na sociedade portuguesa o elemento diferenciador é muito mais maleável, residindo no grau de cultura ou de civilização.

Sendo ainda hoje a larguíssima maioria dos aborígenes cultural e tecnicamente muito atrasada em relação ao branco, não se pode falar quanto a eles de discriminação racial, e o grau inferior que ocupam na hierarquia social corresponde, feitas as necessárias reservas, ao grau ocupado pelas camadas mais desfavorecidas da Metrópole, e particularmente do mundo rural metropolitano no momento actual. Não há discriminação racial, mas sim discriminação social ou económica.

Quando, porém, um indivíduo de raça negra se apresenta cultural ou tecnicamente equiparado ao europeu, aí se dá a característica diferencial do sistema português perante os outros sistemas colonizadores em geral. É que a ausência, que é um facto real e comprovado por quem estas linhas escreve, de discriminação fundada exclusivamente na raça, permite a integração do negro civilizado nos quadros da sociedade superior. Assim, ao passo que qualquer negro civilizado, na África do Sul, repellido como é pela discriminação racial na sua tentativa de integração nos escalões superiores da sociedade, é potencialmente um leader, nos territórios portugueses esse leader é normalmente absorvido no escalão superior da sociedade, onde, como dissemos, não há discriminação racial, ficando assim a massa indígena desprovida de «élites» próprias, de leaders que são normalmente os factores do nacionalismo africano.

A não discriminação no topo, é assim a válvula de segurança de um sistema hierarquizado, mas em que a hierarquia não se estabelece pela cor. Mas a eficácia prática do sistema português terá de se medir pela sua real capacidade de absorver todos os indígenas que se destacam da sociedade tribal. A observação do destrabalizado, é assim o grande problema do sistema. Na verdade, o princípio da assimilação tendencial, através do qual se tem definido a política indígena portuguesa, impõe com efeito que «todo e qualquer povo que pretenda chamar à sua concepção de vida um povo de cultura diferente tem de fazer apelo a uma classe especial, a classe intermédia, que abandona a cultura originária, mas adopta a missão de generalizar os costumes novos. Para tanto é absolutamente indispensável que os componentes dessa classe intermédia não encontrem nenhum motivo de ressentimento no povo que a chama ao seu estilo cultural, designadamente pela existência de uma segregação racial» (Adriano Moreira).

Confrontemos agora a teoria com a realidade da vida social no Ultramar Português; tomemos como exemplo o caso mais característico, e em que o sistema português se desenvolveu com maior independência de influências estranhas: o caso de Angola.

A utilização das estatísticas assume neste caso particular melindre, não só pela sua não actualização como pelo seu próprio carácter puramente aproximativo em territórios em que o uso de métodos estatísticos modernos é impossível; utilizaremos os dados fornecidos num recente estudo pelo dr. João Maurício Salgueiro, e acrescentaremos às reservas que ele formula as nossas próprias.

O censo de 1950 indicou a existência de 30.089 negros assimilados, e como o saldo fisiológico dos assimilados foi em 1954 de 150, teremos que concluir que o número oficial dos juridicamente assimilados anda actualmente entre 31.000 e 31.500, numa população negra que a estimativa de 1954 avalia em 4.332.000.

Este baixo número de assimilados não deve porém encaminhar-nos para uma conclusão precipitada: há muitos mais civilizados que não adquirem a cidadania, quer por quererem conservar as vantagens da condição de indígena, quer pela negligência em cumprir as formalidades legais, quer pelas dificuldades levantadas muitas vezes pela autoridade, quer porque não tendo ainda

Continua

ABRJU A PJSCJA

Desde 1 do corrente que se encontra a funcionar, com grande alegria dos espinhenses amantes da nataçãõ e do desporto aquático, a monumental Piscina-Solário Atlântico, um dos mais importantes factores do turismo local,

Não obstante estarmos no principio da época balnear, a Piscina tem registado apreciável movimento para o que muito tem concorrido a temperatura quente, embora não excessiva que se tem feito sentir em Espinho.

Cabine Sonora

Uma vez mais a Empresa publicitária «Onda», superiormente dirigida pelo nosso amigo sr. Anacleto Pires da Silva, tem a seu cargo o funcionamento da Cabine Sonora da Av. 8, empregando animação ao local, onde se situa.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Hoje, pelas 10 30 h. da manhã, tem lugar no Salão de Festas do Sporting de Espinho mais uma sessão de cinema infantil, destinada aos filhos dos associados do Cine-Clube.

—No próximo dia 17 do corrente, é exibida no Teatro S. Pedro, pelas 21 45 h., na 57.ª Sessão de Cinema Normal, «A Estrada» — obra prima de Fellini de retumbância mundial.

Portugal na Organização Internacional do Trabalho

Participou na 43.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho e nas comemorações do 40.º aniversário da fundação da Organização Internacional do Trabalho, o Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, illustre Ministro das Corporações e Previdência Social.

Na sua qualidade de Chefe da Delegação Portuguesa proferiu um discurso na assembleia geral da O. I. T., anunciando a ratificação, por parte do Governo português, das seguintes convenções internacionais: sobre métodos de fixação de salários mínimos (n.º 26), sobre descanso semanal no comércio e nos escritórios (n.º 106), sobre a abolição das sanções penais (n.º 104), sobre trabalho forçado (n.º 105) e sobre discriminação em matéria de emprego e profissão (n.º 111).

A delegação portuguesa foi constituída pelas seguintes individualidades: Ministro assistente — Dr. Henrique Veiga de Macedo, Ministro das Corporações e Previdência Social; Delegados governamentais — Doutor António Jorge da Motta Veiga, antigo Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo e procurador à Câmara Corporativa; Dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, do Ministério das Corporações e Previdência Social, representante de Portugal no Conselho de Administração do B. I. T. (membro adjunto); Conselheiro técnico e delegado suplente — Dr. Fernando Oliveira, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Conselheiros técnicos, delegados dos organismos representativos das classes patronais e dos trabalhadores, etc.

A intervenção da Delegação de Portugal na 43.ª Conferência Internacional do Trabalho contribuiu, como é já tradição dos nossos representantes, de forma altamente construtiva e bem significativa para um espírito de cooperação e solidariedade no campo da problemática social.

Pelo Casino

O luxuoso e elegante Salão Nobre do nosso Casino inaugurou ontem a época de veraneio com um animado e selecto baile que reuniu a melhor sociedade nortenha, concorrendo para o seu brilhantismo, alem da presença de elegantes e formosíssimas damas, o dinamismo do conjunto «Sérgio e sua Orquestra» e do famoso «Quinteto di Roma», que fez a sua estreia, com absoluto agrado.

Durante o mês corrente, realizar-se-ão bailes elegantes todos os sábados, domingos e quintas-feiras, com as referidas orquestras, e sessões de «Variedades».

—Continuam a marcar pleno êxito as atracções «Paco di Lucio» e «Regina Roma» e respectivas «girls», que diariamente se exibem no «Dancing», no Cine-Teatro nas sessões para maiores de 17 anos, e no Salão Nobre, nas noites em que se realizam bailes.

Nos últimos dias há a registar duas novas atracções de categoria: Maria da Graça, cançonetista portuguesa, (não fadista — género que achamos pouco próprio para o ambiente fino do nosso Casino) — artista de excelente voz e boa presença, bem conhecida dos rádio-ouvintes, e à qual a assistência dispensou caloroso acolhimento; o outro número é o formidável artista excêntrico sul americano «Mini-Mini», que durante largos minutos mantém o auditório em permanente gargalhada e bom humor.

Comemorações do Milenário de Aveiro e do Bicentenário da sua elevação a Cidade

Aveiro, a veneranda e progressiva Capital do nosso Distrito, está a celebrar com a maior importância as suas festas milenárias, e ntando desde ontem com a honrosa presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

A Câmara Municipal, a Comissão Executiva e todas as outras Comissões e Subcomissões aplicaram-se com generosa dedicação na elaboração do valioso e complexo programa das comemorações que abrangem actos religiosos, culturais, cívicos, populares e desportivos, visando servir lealmente a sua terra velhinha de mil anos e cada dia mais jovem, mais fresca e airosa, a caminhar para um futuro promissor de enriquecimento moral e material.

A Visita do Sr. Presidente da República

O Chefe do Estado chegou ontem a Aveiro, conduzido até à Gafanha num navio de Guerra e dali seguindo para a Cidade na vedeta presidencial, acompanhada por numerosos barcos engalados, sobrevoados pelas esquadrihas aéreas da Base de S. Jacinto. Sua Ex.ª desembarcou no canal central onde recebeu os cumprimentos das entidades oficiais após o que passou revista à Guarda de Honra que a seguir desfilou em continência a S.ª Ex.ª.

À noite teve lugar um banquete de homenagem ao Senhor Presidente da República, seguido de recepção e sendo queimada uma sessão de fogo de artifício.

Os principais números do programa para hoje e amanhã são os seguintes:

Hoje, às 11 horas, o Sr. Amirante Américo Tomás inaugura as Obras da Barra; às 11,30 — Inauguração das instalações da Sior e a seguir, passeio pela Ria e benção dos barcos da regata pelo Sr. Bispo de Aveiro;

às 13,30 — Almoço regional na Base Aérea; às 17 h. — Inauguração da Estátua de João Afonso de Aveiro — Visita à Exposição Industrial; às 18 horas — Parada Militar desfilas das forças de terra, mar e ar.

A noite — Jantar íntimo, Concerto Sinfónico, e Sessão de fogo de artifício.

Dia 6: — Inauguração da rede telefónica automática — Inauguração do Pavilhão para doenças infecto-contagiosas do Hospital da Misericórdia — Inauguração das obras do Porto de pesca — Visita à Exposição Agro-Pecuária e às 15 h. — Cumprimentos de despedida das entidades oficiais ao Chefe do Estado, após o que S. Ex.ª retirará para Lisboa.

Novamente proibida a circulação de automóveis pela

Avenida - á - Beira - Mar

—Contra a expectativa geral, foram colocados no dia 1 do corrente, na Avenida Marginal e nas artérias com esta continentes, os sinais proibitivos da circulação de toda a espécie de veículos, com a agravante dessa medida ser antecipada 15 dias das épocas anteriores.

Como era de esperar, o facto deu lugar a que se repetissem comentários semelhantes aos verificados nas épocas transactas, desde que tal medida foi posta em prática, e, não só provocou comentários do público, como também protestos, e alguns bem violentos, de automobilistas que para a beira-mar se dirigiam transportando pessoas de família, entre as quais crianças, e que se retiraram aborrecidas em demanda de outra praia, onde houvesse mais compreensão das coisas.

Dando razão aos comentários que se fazem, e que lamentamos, rogamos às entidades competentes que revejam o assunto o mais breve possível, á luz de um critério turístico e tendo em vista os superiores interesses de Espinho.

Não vemos que haja perigo com a circulação de automóveis ligeiros pela referida artéria, a uma velocidade máxima de 5 km./hora.

Também não vemos qualquer inconveniente com a permanência dos mesmos veículos do lado do Nascente da mesma avenida.

Quanto mais perigosa se tornou a travessia da Rua 4 desde que a Avenida 2 ficou interdita!

Acresce a circunstância de que, por todo o País, circula a atoarda de que Espinho não tem praia, propriamente dita, o que daqui desvia muitos dos seus antigos frequentadores.

Há pois toda a conveniência em facilitar a visita da nossa praia a toda gente para que se inteirem da verdade. É certo que o areal tem diminuído um pouco no ponto mais central

Vida Cultural Ballet

É hoje, às 16 horas, conforme já anunciamos, que no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, terá lugar a apresentação das alunas de ginástica rítmica e «ballet» da professora D. Madalida Braga Dias Moreira, dos cursos de Coimbra, Ovar, Vila da Feira e Espinho.

Audição de Piano

É já no próximo dia 11, que a distinta Prof.ª D. Maria Adelaide B. Castel-Branco, realiza, às 21,30 horas, no Salão Nobre da Piscina, a habitual audição dos seus alunos, que executarão obras de Mozart, Mendelssohn, Bach, Tschaiakowsky, etc.

Pagamento adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo), mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Joaquim Pinto da Silva, de Angola; Isidro da Silva Pinho, de Lourenço Marques; Eugénio Alves de Araújo, do Rio de Janeiro; Joaquim Patacho, de Esmeriz; Henrique A. G. B. de Portugal da Silveira, de Lisboa; Leandro da Silva Pinho, de Coimbra (2.º Semestre 1959 e 1.º Semestre 1960); Daniel Rodrigues da Costa, de Silvalde; Capitão Paulino Teixeira Bacelar, David Matos e Silva O. Lopes, Arqu. Jeronimo Ferreira Reis, António Lopes Vieira, Manuel Pinto da Fouseca, Joaquim de Almeida Reis e Proprietários do Salão Dina, todos de Espinho

da praia, mas esta não se limita ao acanhado sector situado em frente da Rua 19. Para o Norte e para o Sul desse sector a praia é ampla e acessível.

E por Espinho passam diariamente dezenas de automóveis com turistas nacionais e estrangeiros, aos, quais sendo dificultada a visita á praia, não a vêem e facilmente podem acreditar no que ouviram ou ouvirem dizer contra a nossa Praia,

Anomalias, Reparos e Reclamações

Há dias, pouco depois das 25 horas, as pessoas que se dirigiam para a estação da C. P. pela Avenida S, constataram a desagradável presença, mesmo junto à entrada da Estação, de uma tosca carroça de carga, vazia, com o respectivo burro atrelado e que no chão havia deixado já, malcheirosos sinais da sua larga permanência naquele ponto.

Aproximava-se a chegada do Foguete das 23,30 h. procedente de Lisboa, e o espectáculo permanecia na mesma, mostrando-se indiferentes o burro e o seu guia que rivalizavam quanto a estupidez. Faltavam poucos minutos para chegar o Foguete e surge um automóvel com duas pessoas que nesse comboio vinham embarcar em direcção ao Porto. O motorista pretendia aproximar-se da escada da Estação para facilitar a rápida saída dos passageiros, mas a isso opunha-se a carroça que travancava o local, e o estúpido carroceiro a quem alguém pediu para retirar dali o seu veículo, ao que ele malcriadamente se recusou.

Ora, o que é lamentável é que não aparecesse por ali um polícia ou qualquer outra autoridade que intimasse o importuno carroceiro a retirar a carroça vazia, e respectiva guarnição para outro lugar, onde os dois animais pudessem apreciar o movimento da Avenida sem estorvar ninguém.

—Entrou o mês de Julho e, como já frisamos, já se vêem numerosas barracas, guarnecidas de banhistas, na praia de banhos. Mas a areia acumulada durante o inverno sobre o passeio inferior da esplanada, no sector entre as ruas 23 e 25, ainda não foi removida, o que está causando grande embaraço aos respectivos banheiros para arrumarem convenientemente as suas barracas. Para quando se espera?

—Foram alcatroadas de novo as artérias centrais que dão acesso à praia de banhos e as respectivas transversais, com excepção da Rua 6.

Já tivemos ocasião de aludir à imperfeição do trabalho que parece ter sido dirigido por quem não está à altura de tal função.

De fonte oficial fomos informados, o que nos tranquilizou um pouco, de que toda a pavimentação seria revista e a empreitada não seria paga enquanto o trabalho não satisfizesse as condições do contrato. Ainda bem.

Não reclamamos agora que se estenda o asfalto aos restantes troços das artérias transversais, sitas ao sul da Rua 23, porque não é agora a altura própria de se andar com obras de vulto. Mas, o estado de algumas é tão mau, sobretudo o da Rua 4, que se impõe ali um arranjo provisório, quando mais não seja tapando as inúmeras covas com saibro.



João Marques Carvalhas

Missa de Sufrágio

Passando na próxima 6 a feira, 10 do corrente, o 1.º aniversário do falecimento de João Marques Carvalhas, sua viúva e filhos mandam celebrar Missa em sufrágio da sua alma, na Igreja Matriz, pelas 9 horas, agradecendo reconhecidamente a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

Caixotes

De pinho de Flandres, vazios. Vende Alves & Rôlo, Lda. Rua 23, N.º 512 Espinho

Automóveis

Vendem-se um Morris muito económico em bom estado e um Opel Record estado novo. Falar na Grande Garagem de Espinho - Rua 62 n.º 384.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS. H. ja dia 5, a menina Maria Eduarda de Jesus, filha do sr. Américo José António; a sr.ª D. Filomena da Cunha Pinho, esposa do sr. Augusto Gomes da Pinho; os srs. org. to Jerónimo Reis, Domingos José Alves e Joaquim Ferreira Coutinho;

—Amarhá, dia 6, as meninas Maria de Fátima, neta do sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo, Maria Silvina D. de Oliveira, filha do sr. Luis Gomes de Oliveira, de Paramos; as sras D. Judite Garrido Alves, filha do sr. José de Jesus Alves, D. Maria da Silva Couto, esposa do sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta, D. Bernardina Jesus da Silva Soares e D. Idalina Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Juvenino Fernandes; os srs. Marcel Duarte Jor., filho do sr. Marcel O. Duarte, e Tobias Amaral, de Riomeão;

—em 7, o menino Rui Jorge de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa; os srs. António Francisco de Sousa e Emídio Moreira Gandra;

—em 8 as sras D. Maria de Lourdes Leça Marques, esposa do sr. Anibal Alves da Silva, D. Rosalina Godinho Pereira, esposa do sr. Manuel António M. Pereira, de Paramos; a senhorinha Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, os srs. Joaquim Alves Dias de Sá, António Soares Velga, ausente em Estoril, e Cândido Manuel da Oliveira, ausente em Lisboa; o menino Fernando Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingos Pereira Passos;

—em 9 a sr.ª D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso; o menino Albino Ferreira de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Jor.; e os srs. José Alberto Correia, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, José Ferreira Viseu;

—em 10, as senhorinhas Clárisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, ausente em Lisboa, Maria da Glória de Freitas Martins, a menina Carmem, filha do sr. José Ferreira Campos, de Gijó; e a sr.ª D. Floriana da Costa Ferreira B. Carvalhas, esposa do sr. Fernando Manuel B. Carvalhas;

—em 11, os srs. Manuel Pereira do Couto ausente em Lourenço Marques, e Alvaro Alves da Rocha, de Esmoriz; os gémeos Rui Manuel e Joaquim António, filhos do sr. Joaquim Francisco da Silva.

A Simplificação Administrativa Nos Vários Ministérios

Todo o Conselho de Ministros apreciado já o relatório e as conclusões da primeira fase dos trabalhos da Comissão Coordenadora da Simplificação Administrativa, o sr. sr. Ministro da Presidência, determinou que fossem postas em execução, com a possível urgência, as disposições seguintes: instalar, junto das entradas principais dos Ministérios, um serviço de informação geral que encaminhará o público para o sector do Ministério mais indicado para atendê-lo em cada caso; providenciar no sentido da conveniente sinalização dos Ministérios de modo a facilitar a localização dos vários serviços, designar, em cada serviço, um funcionário encarregado da missão de atender o público, que exercerá de preferência a qualquer outra, tendo em vista prestar com rapidez e solicitude as informações e esclarecimentos que lhe sejam pedidos; promover um inquérito entre chefes de secção e funcionários equiparados, destinado a obter determinadas informações de conjunto sobre o estado dos serviços públicos e a proporcionar aos funcionários de chefia directa a oportunidade de apresentarem sugestões conducentes a assegurar melhor eficiência dos serviços, maior produtividade dos funcionários e maior comodidade do público; e, independentemente de reformas de estrutura administrativa, a estudar e a realizar em prazo mais ou menos longo, preparar desde já certas providências de ordem legislativa destinadas a simplificar os serviços e a aliviar os superiores hierárquicos de trabalho avultado e dispensável.

Oxalá que a anunciada e tão necessária Simplificação burocrática penetre o mais depressa possível não apenas as repartições do alto funcionalismo público, mas também as demais repartições espalhadas por esse País fora, como sejam câmaras municipais, Secções de finanças, organismos corporativos, etc., eliminando

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Domingo, 5 de Julho

No Cine-Teatro

VIVA O PALHAÇO

Um espectáculo de gargalhada com DANNY KAYE

No Restaurante

Todos os dias às 20 horas

JANTAR-CONCERTO

Serviço Impecável — Esc. 40\$00

No Salão de Festas e no Dancing

Grandiosos Bailes com Variedades

por Paco de Lucio e seu ballet

com Regina Roma e girls

A cançonetista portuguesa MARIA DA GRAÇA

e o extraordinário fantasta Mini-Mini

A Sala de Jogos abre às 16 horas

PARA ADULTOS

A's pessoas caridosas Violento Incêndio em Silvalde

Apelo de uma infeliz esposa e mãe

Subscrição para resgate de uma cabeça de máquina de costura de uma costureira de Espinho.

Transporte	990\$00
D. Margarida Maria Pereira Pinto Ribeiro	100\$00
D. Lígia Albuquerque Pinto Ribeiro	50\$00
Anónima	20\$00
Soma Esc.	1.160\$00

Pouco falta para atingir a verba necessária para o resgate da cabeça de máquina. Mas a infeliz costureira há bastante tempo sem poder ganhar para o seu sustento e dos seus filhinhos, enfrenta uma situação difícil pelo que é uma obra de caridade, além do auxílio monetário logo que recupere o objecto empenhado, darem-lhe trabalho para poder viver honestamente.

Aqui fica um novo apelo às senhoras de Espinho. Como já dissemos a beneficiária reside na Rua 16, N.º 1237. (Continua)

Antologia Portuguesa

«Esta casa de que vos jactais ser senhor, por que é vossa? Porque a herdei de meu pai; e vosso pai de quem a houve? De meu avô; e de quem a houve vosso avô? De meu bisavô; e, vosso bisavô, de quem? De meu trisavô. Já não tendes palavras com que prosseguir de quem mais foi, e a quem mais passou essa casa, que chamais vossa. Pois assim como ela passou, e vossos antepassados passaram por ela, assim ela e vós também haveis de passar. Por este modo, sem firmeza nem estabilidade alguma, estão sempre passando neste mundo as casas, as quintas, as herdades, os morgados: uns, porque os faz passar a morte; outros, porque os manda passar a justiça; outros, porque os convida a passar a riqueza dos que os compram. Em suma, que não há pedra, nem telha, nem planta, nem raiz, nem palmo de terra na terra, que não esteja sempre passando, porque tudo passa.» P. e António Vieira (Sermão)

de vez velhos e anacrónicos vícios burocráticos, que só prejudicam o bom andamento dos serviços e os interesses do público.

Cerca das 2 horas da madrugada de ontem, foi a população desta vila alarmada com os toques das sirenes das duas corporações de bombeiros desta Vila, chamadas para acudir a um violento incêndio que irrompeu na ala Norte da importante fábrica de tapeçarias do sr. Joaquim Ferreira de Sá, sita no lugar do Souto da freguesia de Silvalde.

O incêndio teve início na secção de sedas, propagando-se com grande violência aos escritórios e outras secções do pavilhão do lado Norte, elevando-se as chamas a grande altura, e envolvendo a fumarada todo o edifício.

Compareceram prontamente os Bombeiros V. de Espinho, que iniciaram o ataque coadjuvados pelos seus colegas Espinhenses e algum tempo depois, pelos da Vila da Feira, Ovar e Esmoriz.

Os bombeiros trabalharam denodadamente durante toda a madrugada, e parte da manhã de ontem.

Os prejuizos elevam-se a centenas de contos.

Exame

No Conservatório de Música do Porto, acaba de concluir o Curso Superior de Piano com a nota de 15 v., a aluna Lúcia Maria Alves Moreira, da classe da Prof.ª D. Helena Moreira de Sá e Costa. Para seus Pais e para a sua Prof.ª D. Maria Adelaide Castel-Branco, com quem obteve igual classificação no Curso Geral, vão as nossas felicitações.

Anuncios da 4.ª página

Por motivo de força maior fomos obrigados a suprimir hoje a publicação dos anuncios habitualmente inseridos na 4.ª página do nosso jornal, pelo que pedimos desculpa aos prezados anunciantes.

Passa-se

Casa de Pasto bem situada e afregueada, por motivo do seu proprietário não poder administrar. Informa-se na Rua 7 n.º 826, o sr. Sá.

Registo Social

Partidas e Chegadas

Encontra-se entrados, com sua esposa e filhinho, o Sr. José Domingos V. da Bastos, filho do n.º prezado assinante e amigo sr. Domingos Francisco de Bastos, importante comerciante no Pará e proprietário do moderno edifício vizinho de «O Nosso Café». Ao sr. José de Bastos e Ex.ª ma Família desejamos uma feliz estadia nesta Pátria;

—Regressaram da Felgueira os n.º assinados assinantes srs. Paulo Amorim e esposa e Lino Pais dos Santos.

—Para Monte Real seguiram as senhorinhas Maria do Céu e Maria Odete, filhas do n.º assinante no Porto sr. Joaquim Pereira da Sousa.

—Regressou de Londres, onde permaneceu oito meses, a praticar o idioma inglês, o nosso amigo Mário Dias Coelho da Empresa Industrial de Poços de Brandão;

—Acompanhada da sua esposa sr.ª D. Umbelina de Almeida Teles Tavares e sua filha, senhorinha Maria Emilia, regressou de Luanda, o nosso estimado assinante sr. sr. José Maria Teles Tavares, a quem dirigimos os nossos cumprimentos;

—Encontra-se na cidade de Chaves, a fazer uso das suas águas, o nosso particular amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos. Fazemos votos que dali regressa completamente restabelecido.

—Tem estado entre nós com sua esposa, o nosso estimado confratão e assinante em Lisboa, sr. José Maria Brandão Rosendo.

Alvaro Antunes Moura

—Na passada 3.ª feira, dia 30 de Junho, completou 10 anos de residência permanente nesta Vila, com sua Ex.ª ma Família, o nosso prezado amigo sr. Alvaro Antunes Moura, natural da Industrial Vila de Tortosendo e antigo comerciante na África E. Francesa.

Dotado de excelentes qualidades morais e de boníssimo coração, o Sr. Antunes Moura tem sido um despendido protector dos pobres desta Vila e das nossas instituições de caridade e beneficência.

Instado para fazer parte dos corpos gerentes de várias colectividades locais, o nosso Amigo exerce actualmente os cargos de Vice-Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia desta Vila, demonstrando assim a sua dedicação pela nossa terra, que por sorte escolheu para sua residência.

Suas Ex.ª mas Esposa e Filhas têm, igualmente dado sobejas provas do seu alto espirito de b. m. fazer, secundando valiosamente a acção benemerente do seu Chêfa.

Estamos, pois, em presença de uma família numerosa que se compraz em fazer bem e que por isso bem merece da Sociedade Espinhense.

«Defesa de Espinhos» aproveita o ensejo para prestar singela mas sincera homenagem à Família Antunes Moura, fazendo sinceros votos porque por muitos anos se conserve íntegra e feliz no seio da nossa terra a que tanto se aficou.

Casamento

Realizou-se no dia 27 do mês findo em Sango-Angola, o casamento do sr. Mário da Silva Pereira, comerciante naquela localidade e nosso confratão, com a senhorinha Emilia Ema da Costa Rodrigues filha do sr. Manuel Rodrigues, comerciante, e da sr.ª D. Delfina Emilia Sousa da Costa Foram padrinhos o sr. Manuel de Oliveira Afonso, proprietário, e sua esposa D. Emilia da Silva Oliveira Afonso.

Após o acto, foi servido um copo d'água no Clube do Sango-Angola tendo os noivos seguido em viagem de núpcias para Luanda.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

Em Veraneio

Como nos demais anos, já se encontra a veranear entre nós, acompanhado de sua Ex.ª ma Família, o sr. Afonso Pinto de Magalhães, prestigioso banqueiro português, grande amigo de Espinho e legítimo proprietário.

Nascimento

Na cidade da Beira, — Moçambique, teve o seu bom sucesso no dia 22 de Junho findo, quando a luz nasceu a menina, a quem foi dado o nome de Angalina Maria, a Sr.ª D. Maria Emilia Sotto da Rocha Pinto, esposa amantíssima do nosso prezado assinante na nossa progressiva cidade portuguesa, sr. António da Rocha Pinto, natural de Anta. Mãe e filhinha estão de saúde, pelo que degut enviamos aos pais os nossos sinceros parabens e votos de mil felicidades para a recém-nascida.

Doentes

Tem estado em Pinheiro da Bemposta, em convalescença da operação a que foi submetida, a sr.ª D. Alice de Oliveira Martins, dedicada esposa do nosso prezado amigo, sr. Fausto Tavares Martins.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Higiene

- 2.ª feira - Farmácia Teixeira
- 3.ª » » Santos
- 4.ª » » Paiva
- 5.ª » » Higiene
- 6.ª » » Grande Farmácia de Espinho
- Sábado - Grande Farmácia

Liga Portuguesa de Profilaxia Social
Enquanto... (III)

Enquanto muitos portugueses continuarem a descurar a assistência à criança e não procurarem defendê-la dos múltiplos acidentes que a esperam na estrada ou na rua e muitas vezes a deixam incapaz constituindo um peso morto da sociedade, manda a justiça e o elementar bom senso que nos mantenhamos firmes no labor encetado há já tantos anos e que prossigamos escarecendo, com o fim de suscitar inte esse pela sobre causa da infância desamparada.

Há crianças que estão desamparadas porque lhes falta o amparo e o amor do pai e da mãe, mas há outras que, apesar de terem pai e mãe, vivem num ambiente tal que não custaria muito classificá-lo de de abandono.

Os que não têm pai nem mãe, precisam do amor e do amparo da sociedade, isto é, do Estado, visto que o problema atinge tal magnitude que e-se amparo e esse amor só são eficazes se agirem oficialmente e abrangem toda a Nação: as cidades, as vilas e as aldeias. Criar centros protectores da infância é medida devida e acertada, de verdadeiro interesse nacional. É claro que a acção do Estado pode ser secundada por todas as almas generosas e boas. Assim desses centros locais de protecção à criança poderiam fazer parte, além dessas pessoas boas, o padre, o médico, o engenheiro, o farmacêutico, o professor, etc... A sua principal missão seria amparar, defender, esclarecer, guiar, em suma, fazer tudo o que fosse necessário para que a criança não se sentisse só e abandonada, isto quanto às orfãs. Mas há ainda o problema das que tendo pai e mãe fazem mais vida na rua do que em casa por os pais não as poderem vigiar quando, como é o caso tantas vezes, trem de se ausentar para os seus trabalhos.

A criança merece bem essa assistência, porque é a maior riqueza da Nação!

Não está certo

Quasi diariamente, é a nossa terra visitada por pessoas de vários pontos do País, que em excursões colectivas se fizez transportar por caminhetas mais ou menos cómodas.

Grande número desses excursionistas são operários ou pessoas do campo, que durante o ano se cotizam para gozarem esses passeios por terras que muitos não conheciam. Ora, essa gentinha está no uso de um direito que ninguém lhes contesta. Mas o que não está certo é que tais excursionistas, sem a mínima noção de civildade fazem da nossa Vila montureira, atiram do para as ruas e passeios, assim como para a praia, os detritos dos seus farris e outras porcarias.

Apesar de ser reduzido o número de guardas da nossa Polícia, e esses não podem ver tudo, impunha-se, todavia, que os guardas em serviço apresentassem tais abusos, advertissem esses excursionistas, dentro ou fora dos veículos, de que não lhes era permitida tal falta de civildade.

Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto-Rua 82 n.º 327 - Telef. 653.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

O Ultramar Português

(Continuação da 1.ª página)

aquelas condições exactas que se exigem, estão no entanto culturalmente muito mais perto do grupo civilizado do que do não civilizado. Um precedente histórico desta diferença quantitativa entre os assimilados juridicamente e os que o são de facto encontra-se em S. Tomé e Príncipe, e em certa medida também em Timor, em que apesar de escasso número de assimilados juridicamente, a assimilação de facto era tão extensa que justificou a abolição da condição jurídica de indígena. Outra causa deste fenómeno, que se reveste de particular importância é a que deriva da circunstância de só os indígenas poderem legalmente exercer os cargos tribais tradicionais, o que impõe que se averigüe a medida em que essa chefia está a ser exercida por assimilados de facto e qual é a sua posição mental em relação ao futuro da sociedade multi-racial em que se encontram integrados. (Adriano Moreira).

Cine-Theatro do Casino
Programa de 5 a 13 de Julho de 1959

Hoje, Domingo, 5 — **Viva o Pa-lhaço** — Um filme maravilhoso, inesquecível, que vai direito ao coração de toda a gente; um filme que faz ao mesmo tempo enternecer e rir até às lágrimas, constitui de uma mensagem de alegria sã a todos os homens de boa vontade. Extraordinária interpretação do famoso **Dany Kaye**, secundado por Pier A. gel e B. Coloni, numa super-produção da «Metro» — em «Cinemascope» e «Metrocolor». (Maiores de 12 anos)

Amã, 2.ª-feira, 6 — **Destino ao Pacífico** — A encantadora película cuja acção decorre nas exóticas ilhas dos mares do Sul com as suas maravilhosas festas e bailados estranhos, com Susan Stephen e Deholm Elliot em «Cinemascope» e «Eastmancolor». No palco: — **Variedades** (Maiores de 17 anos).

4.ª-feira, 8 — **As Sete Colinas de Roma** — Belo filme musical cuja hilariante e divertida acção se desenvolve nos maravilhosos locais da Cidade Eterna, superiormente interpretado pelo maior cantor do mundo — Mário Lanza, a esculptural Marisa A. áio e o impagável Renato Rascel. Grandiosa super-produção da «Metro», em «Technirama» e «Technicolor». (Maiores de 12 anos).

6.ª-feira, 10 — **Bandido** — Uma epopeia vibrante e emotiva passada na esplendorosas paragens do México, com Robert Mitchum, Urrula Thiers e Gilbert Roland em «Cinemascope» e «Côr de Luxo». No palco: — **Variedades** (Maiores de 17 anos).

Sábado, 11 — **Lazzarella** — Uma história apaixonante que foca dolorosamente os sentimentos mais últimos de uma rapariga precoce, num filme para ver com os olhos e o coração, com Alessandra Panero, Mário G. rotti e Tina Pica. (Maiores de 12 anos).

Domingo, 12 e 2.ª-feira, 13 — **Tempo Para Amar e Tempo Para Morrer** — Um dos mais extraordinários filmes dos últimos anos, com John Gavin, Lilo Pulver, Ja K Mahoney e Don De Force e milhares de figurantes. (Maiores de 17 anos).

Sessões: — às 21,45 h., às 2 as, 4 as, 6 as feiras, sábados e domingos; e às 15,30 h., aos domingos.

Jogos Florais da Costa do Sol

Organizados pelo jornal «A Nossa Terra», de Cascais, vão realizar-se os «Jogos Florais da Costa do Sol», nas modalidades e com os prêmios seguintes: 1.ª - PROSA: a) Conto — 1.º 2.500\$00, 2.º 1.500\$00, 3.º 750\$00; b) Reportagem — 1.º 2.000\$00, 2.º 1.250\$00, 3.º 600\$00

II - POESIA: a) Poema épico (tema: «Memória a Gago Coutinho» sugestão do ilustre poeta e escritor João de Barros — 1.º 3.500\$00, 2.º 2.000\$00, 3.º 1.000\$00; b) Poema lírico — 1.º 1.500\$00, 2.º 1.000\$00, 3.º 500\$00; c) Soneto — 1.º 1.000\$00, 2.º 600\$00, 3.º 300\$00.

O regulamento respectivo será distribuído dentro do mais breve espaço de tempo, podendo, contudo, os interessados dirigir, desde já, os seus pedidos, por um simples postal, à «Comissão Organizadora dos Jogos Florais da Costa do Sol» - jornal «A Nossa Terra» - Cascais, que o enviará directamente, logo que possível. Todos os esclarecimentos serão prestados pela referida Comissão.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO
Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

Ainda o Caso do Cine-Clube de Espinho
Acusações Verdadeiras!...

... E Ainda Não Foram Todas!

Não vou seguir na pegada do esclarecimento directivo do C. C. de Espinho, desfibrando-o, quer pela inconsistência do mesmo — baseado em processos de lamentável e inocuo jogo de palavras agressivas, cuja finalidade se atinge facilmente, já que mingua até ao zero as atenuantes em que se poderiam estribar — quer pela necessidade de estabelecer nas minhas considerações sobre os prepotentes, ineptos e agora indignos da confiança da massa associativa corpos gerentes do Cine-Clube (note-se que não dizem apenas Direcção) uma cronologia que começa na forma como se fizeram aprovar uns estatutos de autêntica ditadura bem a carácter para aqueles que tem predominado sempre no Cine-Clube.

Acusou o sr. Lima os corpos gerentes do C. C. de Espinho, (e vamos recapitular rapidamente porque nos aprez colocar a Direcção do C. C. de Espinho frente a mais uma prepotência, cometida desta feita na praça pública perante os olhares atónitos de quem ainda vê um pouco mais que o tal palmo á frente do nariz) do seguinte:—

a) Impossibilidade de fazer valer os seus direitos de associado numa assembleia geral quando apontava irregularidades, que, dentro do âmbito clubista, publico ou juridico existiam e existem na verdade, portanto quando usava das suas prerrogativas de associado em defesa dos LEGÍTIMOS e AUTÊNTICOS interesses do clube.

b) Uso de processos ilegítimos de que se usou e abusou na referida assembleia que o obrigaram a abandoná-la como único protesto contra as arbitrariedades cometidas com o beneplácito da mesa impotente ou partidária o que é bastante para considerar aquela assembleia ilegal ou viciada.

c) De se ter convocado uma Assembleia Geral do modo mais ilegal pois o Vice-Presidente da Direcção usurpou abusivamente esse direito ao presidente da Assembleia Geral, reduzindo o referido membro á posição de mera figura decorativa, que este, sem relutância aceitou, razão que também por si só, é suficiente para que tenha perdido a confiança da massa associativa, já que não soube ou não quiz estar á altura de primeira figura da colectividade a quem se exige uma inteireza que não transija com qualquer facção.

d) De ter a Direcção do Cine-Clube arrecadado uma verba de cerca de 7.000\$00, destinada, e paga pelos associados, á confecção dos estatutos e sua distribuição, dando-lhe destino diferente.

e) De ter a Direcção do Cine-Clube dado destino diferente a uma verba que ele, sr. Lima, considerava cativa e destinada exclusivamente ao pagamento duma máquina adquirida.

f) De não ter a Comissão dos Estatutos apresentado qualquer trabalho apesar de ter sido nomeada em Março de 1958, vão decorridos 15 meses.

Para quem não tenha cataratas nos olhos e sem qualquer esforço se vê, mesmo de longe, que foram citados todos os corpos gerentes do C. C. de Espinho como irregulares na sua actuação, e a Comissão dos Estatutos como inepta e como inoperante.

Pois pasme-se da petulância e veja-se com olhos de ver a mais monumental retratação que os nossos olhos viram!... A Direcção do C. C. de Espinho, cujos luminares cimeiros manobram a seu bel-prazer toda a gama digna de dó dos figurantes restantes, arroja-se ao direito, (ISTO É INAUDITO, SENHORES, E DESMASCARA-OS!), de responder duma assentada por todos os órgãos citados e mais ainda a Comissão dos Estatutos, que NÃO TEM NADA QUE VER COM NENHUM DOS CORPOS GERENTES do C. C. de Espinho! Pois todos os restantes corpos, da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, aceitaram a tutela paternal e sábia dos «mandões»!

Então, meus senhores, quem são os prepotentes? Quem são os mentirosos? Reina ou não reina a mais ampla anarquia no C. C. de Espinho, aludido pela abstenção dos sócios a uma Direcção que é dona e senhora da colectividade? Verifica-se ou não se verifica que todos os órgãos do clube estão mancomunados e não zelam os interesses do clube mas o do «grupinho» que mantêm no poder quem age desta maneira? Prova-se ou não se prova que a desorientação é tal e o receio de mostrar a verdadeira face tanto, que se perderam todas as noções do que é legalidade dentro dum clube que, para mais, tem uns estatutos copiados na integra dum clube que eles apontam como o melhor da Europa e foram aprovados pelo Diário do Governo, como afirmaram, convictos de que tinham descoberto a pedra filosofal? Prova-se ou não se prova, infelizmente, aos sócios, ao público, ás entidades superiores, que o C. C. de Espinho é uma escola de atropelos, de ilegalidades, de prepotências, de irregularidades? Prova-se ou não se prova que há uma facção que impera dentro do Cine-Clube e que deseja actuar sem qualquer intromissão dos sócios, eles que não hesitam em considerar lesiva a atitude de quem pretende sem escândalos nem má fé, no lugar próprio, a Assembleia Geral, apontar os erros, lealmente, apontando o meio de os solucionar, eles que acusam de covarde aquele que depois de esgotadas todas as possibilidades vem denunciar á praça pública que eles erram porque querem sem ninguém que lhes vá á mão, eles que não hesitam pela boca de um actual dirigente, dessa feita, sim, covardamente, pelas costas, como quem anavalhal, em propor a irradiação de sócio da colectividade aquele que até hoje mais pugnou pelos verdadeiros e legítimos interesses dela?

Que novos insultos catarão eles no dicionário do seu mau senso para nos fechar agora a boca, tão infantilmente que se puderam a descoberto? Como terão coragem para repetir o slogan mentiroso, se eles cometeram a maior de todas as suas prepotências diante dos olhares atónitos da multidão que os leu? Como terão coragem de permanecer nos seus postos quem não soube pensar duas vezes antes de mentir duplamente (mentindo e acusando de mentiroso aquele que falava verdade) e de caluniar, pois o fizeram sem o poderem provar? Que mais seria necessário argumentar para pôr os que estão de fora frente ás realidades?

Mas não! Incapazes, impotentes para se defenderem, em vez de emendarem a mão e procurarem endireitar o que estava torto recorreram a processos que os definem, deliraram convencidos de dominarem a verdade e a justiça, pobres reis que toda a gente vê nus e que ainda se julgam coroados da única sabedoria que há á face da terra!

Foram, porém, longe de mais! Zombaram de mim, de nós todos, aqueles que se não deixam manobrar de modo nenhum. E agora têm de arcar com o peso de todas as suas actividades erradas que aqui porei com o mesmo desassombro e a mesma firmeza, a mesma honestidade e os mesmos inalienáveis princípios que sempre nortearam toda a minha vida pública ou privada.

Pela amostra, sei que estou em frente de adversários que não escolhem meios. Espero, porém, que comecem a não ficar dúbidas a ninguém de que lado está a verdade. E' essa, afinal, a minha única finalidade.

MANUEL LARANJEIRA
Sócio n.º 264 do C. C. de Espinho

Construção de Silos e Cofre de Caridade
Nitreiras

Pela Estação Agrária do Porto acaba de ser comunicado ao Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho que, por despacho de 12 de Junho findo, publicado no Diário do Governo II Série, n.º 147, de 25 daquele mês, foi resolvido superiormente, subsidiar a construção de Silos e Nitreiras no concelho de Espinho.

Nesta conformidade, todos os agricultores que pretendam construir Silos ou Nitreiras, com subsídio do Estado, deverão fazer a sua inscrição na Casa da Lavoura de Espinho, onde se acham patentes para consulta as normas gerais a que devã obedecer as campanhas de Silos e Nitreiras.

O prazo para as inscrições termina no dia 31 do corrente.

O nosso prezado assinante em Lourenço Marques, sr. Isidoro da Silva Pinho, por intermédio de seu tio, o estimado comerciante desta praça, sr. Augusto Gomes de Pinho, enviou-nos 30\$00 para pobres nossos protegidos. Bem haja.

N.º dos telefones dos organismos de Espinho e dos nossos anunciantes permanentes

Câmara Municipal	N.º	20
Serviços Municipais		
Central Eléctrica		40
Escritórios		367
Hospital de N.ª S.ª da Ajuda	447	327
Casa de Saúde de Espinho		15
Bombelros V. de Espinho		5
Bombelros V. Espinhenses		42
Polícia de Segurança Pública		38
Polícia de Viação e Trânsito		316
Jornal «Defesa de Espinho»		187
Grémio do Comércio		113
Secretaria Sindical		167
Colégio de N.ª S.ª da Conceição		303
Colégio de S. Luís		60
Escola Industrial e Comercial		580
Sporting Clube de Espinho		133
Grande Farmácia de Espinho		92
Farmácia Higiene		320
«Palva»		250
«Santos»		331
«Telxeira»		352
«Conceição (Silvalde)»		278
Grande Casino de Espinho		238
Piscina Solário Atlântico		152
Júlia Barbosa Lourenço		204
Cervejaria Restaurante Aquário		337
Ponto Chic		189
Manuel Augusto de Castro		483
Padaria Central		135
«Pérola de Espinho»		84
«Matos & Irmão»		127
«Afonso»		169
Cadínha & Couto		52
Mário Fortuna Couto		305
Louçaria Guerreiro		165
Quintas Faria & Bernardes		190
José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª		62
Fábrica Horva		291
Fábrica Hércules		144
Fábrica Luso-Celuloide		70
Fábrica Progresso		27
M. P. Moreira		31
G de Pensão Particular		17
G de Garagem de Espinho		552
Pensão do Porto		391
Pensão Luso Império		294
Francisco Rodrigues de Castro & F.ª		67
Tipografia Espinhense		187
Casa Padrão		168
Casa Funerária		191
Dias & Irmão L.ª		8
Estima, Valente & C.ª		28
União Vinícola Abatecedora		178
Adriano Perera Lopes		565
Confetaria Costa Rua 62		525
Mope, L.ª — Porto		28468

Sobre uma Caixa de Correio em Rio Meão

Na sua correspondência de 15/4, que publicamos no n.º de 19 do mesmo mês, reclamava o nosso solícito correspondente em Rio Meão a substituição da caixa do correio existente na estação do C. F. daquela localidade, por uma maior.

Sobre o assunto, recebemos a seguinte informação:

Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones
20 de Junho de 1959

Informação

O jornal «Defesa de Espinho» publicou no seu número de 19-4-59, uma local em que pede a substituição da caixa receptáculo para correspondência existente na estação do Vale do Vouga.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT que a caixa receptáculo a que a local alude não carece de substituição dado o reduzido número de correspondência que ali é depositada diariamente.

O Chefe dos Serviços de Informações e Reclamações
A. SOUSA

Barbearia Impecável

Este novo e moderno Salão de Barbearia, sob a gerência dos sócios Custódio e Augusto.

Abre brevemente

as suas portas ao público, á Rua 19 n.º 249 — Telef. 680 Espinho.

Rapariga

Com o 2.º ano comercial - oferece-se como praticante em escritório ou caixa de estabelecimento. Informa-se nesta Redacção.

A Nova Mobiladora Imperial

Rua 26 n.º 721 Telef. n.º 663 P. F. Resid. 527-ESPINHO

Um Império de Móveis Estofo e Decorações adquiram Mobílias completas e avulso aos melhores preços.

Filial da Fábrica de Móveis Império
Lordelo-Douro

Piscina Solário Atlantico

Reabriu as suas instalações, no dia 1 de Julho

PISCINA ADULTOS

PISCINA INFANTIL

ÁGUA CORRENTE

SERVIÇO DE BAR

Aprendizagem de Natação

Cadeiras de Repouso

PARQUE INFANTIL

PISCINA SOLÁRIO ATLANTICO

O RENDEZ-VOUS DA COSTA VERDE

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

Ovarense 1 Sp. de Espinho 3

Em Ovar disputou-se no domingo passado um jogo de enorme importância para as aspirações dos espinhenses: à disputa do torneio nacional da I Divisão. Os sportingistas conseguiram liderar da melhor maneira o difícil obstáculo, angariando um triunfo precioso, e realizando exibição de muita valia. O jogo foi muito movimentado e agradável de seguir, tendo a aguçada turma da Ovarense registado uma actuação bastante valerosa, a despeito da diferença de valor técnico que a separa do Sporting de Espinho.

O Sporting de Espinho alinhou: — Walter Vilalva, Patrão, Nátcio, Alcibia, Teixeira. Resultados técnicos: 15 6 6 15 9 15 e 15 17.

A. de Espinho 1 F. C. do Porto 3

A Académica, bastante desmoralizada pelos seus resultados que tem obtido a que a colocaram quase na cauda da classificação e sem poder apresentar uma equipa mais de harmonia com as tradições do clube dentro da modalidade, consentiu nova derrota no seu campo desta feita diante do F. C. do Porto.

Os portuenses mereceram o triunfo, mas os espinhenses foram vítimas de uma arbitragem desastrosa e injusta.

JOGOS PARA HOJE:

Sporting de Espinho — Leixões

Hoje, pelas 10 30 h., no Campo da Avenida, tem lugar um jogo importante para as aspirações dos espinhenses de tomarem parte no Nacional da I Divisão. — Sporting de Espinho Leixões. O Leixões de longe se tem preocupado, pois já é virtual campeão regional. Mas o Sporting de Espinho precisa da vitória para se classificar sem mais delongas para o torneio nacional. No caso da perda, a ficção empastada com o Centro Universitário, restará-lhe a desfeita e favorável dum jogo de desempate com este clube.

Dada a importância de que se reveste o jogo deste manhã para o Sp. de Espinho, limitamos que todos os associados simpizantes do clube e desportistas locais compareçam no Campo da Avenida a partir de princípio ao fim os representantes da nossa terra até ao triunfo final.

Está em jogo a participação do Sporting de Espinho no Campeonato Nacional da I Divisão. Prova que já ganhou uma vez com inquestionável brilhantismo e onde tem marcado posição de relevo e este facto assume maior importância de que os dirigentes da Secção de Voleibol do popular clube espinhense estão empen-

Xabregas & C. a L. a

(Sede em Espinho)

Por escritura desta data, lavrada nas notas do Cartório Notarial de Espinho, a cargo do notário Dr. Figueiredo, foi aquela sociedade dissolvida, tendo em liquidação sido adjudicado ao ex-sócio Carlos Jerónimo Fernandes Pereira Xabregas, todo o activo social, com a obrigação de pagar todo o passivo.

Cartório Notarial de Espinho, 27 de Junho de 1959.

O ajudante do Cartório, **Manoel Coelho de Campos**

(Defesa de Espinho n.º 1425 de 5/7/59)

nhados em que a prova se volte a realizar em Espinho no caso de estar presente a representação sportingista.

Todos, desportistas, portanto, hoje, no Campo da Avenida, pelas 10 30 h., da manhã na última jornada do campeonato regional.

— A Académica de Espinho defronta em G. ndomar a turma do Nun'Alvares, numa partida difícil. A sua classificação poderá ser afectada pelo desfecho deste encontro e do travado em Serzedo entre a turma local e o Centro Universitário.

Campeonato Regional de Juniores (Série B)

O Sporting de Espinho continua a comandar sem derrotas a série B. O Centro Universitário viu-se batido no seu campo pelo Sp. de Espinho por 3-2. A Académica de Espinho foi vencida em S. Mamede de Idefesta por 3-1 pela Académica local.

Torneio de Aspirantes

Na jornada inaugural do torneio o Sporting de Espinho derrotou a Académica por 3-0.

Andebol de Sete

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Senhora da Hora 16 Sp. de Espinho 4

Na Senhora da Hora o Sp. de Espinho, em dia verdadeiramente negativo, sofreu uma «goleada» histórica perante os donos da casa. O grupo alinhou: Machado; Pinhal, Morais, Humberto, Figueiredo (4), Jesus, Abel e Justino. Ao intervalo os espinhenses perdiam por 2-4, vindo a sossegar redondamente no 2.º tempo.

Jogo para Hoje:

Hoje, pelas 10 30 h., no Campo da Avenida, disputar-se-á o jogo Sporting de Espinho-Leixões, a contar para o torneio regional.

A Volta a Portugal em Bicicleta

A XXII Volta a Portugal em Bicicleta que este ano é também organizada pelo «Diário Ilustrado» principia no dia 1 de Agosto e termina no dia 20 do mesmo mês, compreendendo 25 etapas, 8 das quais efectuadas de tarde (quase todas circuitos), num total de 2 528 quilómetros.

O itinerário da mais importante competição velocipédica do nosso País obedecerá ao seguinte itinerário: — 1.ª etapa (1/8) Pista de Alvalade (Lisboa) 9 kms. (partida às 21 30 h.); 2.ª etapa (2/8) Circuito do Estoril 13 5 kms; 3.ª etapa (3/8) — Caxilhas Santiago de Cacem 151 kms; 4.ª etapa (4/8) — Santiago de Cacem Portimão 147 kms; 5.ª etapa (4/8) — Portimão-Tavira 110 kms; 6.ª etapa (5/8) — Tavira-Loulé 36 kms; 7.ª etapa (5/8) — Pista de Loulé kms; 8.ª etapa (6/8) — Loulé Moura 199 kms; 9.ª etapa (7/8) — Moura Estremoz 167 kms; 10.ª etapa (8/8) — Estremoz Castelo Branco 136 kms; 11.ª etapa (9/8) — Castelo Branco Penhas de Saúde 83 kms; 12.ª etapa (10/8) — Covilhã Guarda 44 kms; 13.ª etapa (11/8) — Guarda Pedras Salgadas 187 kms; 14.ª etapa (13/8) — Pedras Salgadas Braga 156 kms; 15.ª etapa (14/8) — Braga Vila do Conde 168 kms; 16.ª etapa (15/8) — Circuito de Vila do Conde 44 kms; 17.ª etapa (16/8) — Vila do Conde Porto (E. do Lima) 101 kms; 18.ª etapa (16/8) — Pista do Lima 9 kms (18 h.); 19.ª etapa (17/8) — Circuito de Espinho-12 kms. (9 30 h.); 20.ª etapa (17/8) — Espinho Viseu 125 kms (16 h.); 21.ª etapa (18/8) — Viseu-Anadia 150 kms; 22.ª etapa Anadia-Sangalhos (18/8) 90 kms; 23.ª etapa (19/8) — Sangalhos Tomar 162 kms; 24.ª etapa (20/8) — Tomar Alparça 49 kms; 25.ª etapa (20/8) — Alparça Lisboa 170 kms (15 h.). Há a 12 de Agosto o único dia de descanso da prova.

— Saúde se com simpatia e reconhecimento a iniciativa do «Diário Ilustrado» promotor da Volta, de incluir na prova o Circuito de Espinho, que já há uns anos se não realiza. Lamente se no entanto a realização do Circuito na manhã dum 2.ª feira em sistema de «contra-relógio», o que lhe rouba todo o brilho espectacular e até o êxito financeiro. A prova disputada em circuito aberto num domingo ou pelo menos num dia de semana, à tarde beneficiaria nitidamente em todos os sentidos.

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho. Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

Casa vende-se com óptimo terreno para construir, com frente para as Ruas 29 e 30. Na mesma se informa.

Correspondências

Paços de Brandão

1/7/1959

As Tradicionais Festas em Honra de Nossa Senhora da Livração e S. Brás

E' já no próximo Domingo que se realizam estas tradicionais festas.

PROGRAMA

Dia 5 Uma salva de 21 tiros anunciará o começo das grandes festividades; às 8 horas as bandas de música de Pinheiro da Bemposta e Rio Mau, percorrerão as ruas da Freguesia fazendo se ouvir, nos coretos das 10 às 11 horas.

Às 11 horas — Missa Solene na Capela, acompanhada pela Banda de Pinheiro.

Subirá ao púlpito o distinto orador P. e Américo Francisco Alves Reltor da Igreja da S. S. Trindade.

Às 12 30 horas Celebrada a missa organiza se a Majestosa Procissão em que se encorporem artísticos andores as bandas de música e as Irmandades da freguesia; às 15 horas Começo do Arralal Diurno abrilhantado pelas bandas de música que se farão ouvir até às 20 horas.

Às 22 horas — Início do Arralal Nocturno que se prolongará até às 2 horas da madrugada. Durante este, haverá uma sessão de fogo de artifício, fornecido por um reputado protécnico.

Dia 6 2.ª feira — às 15 horas — entrarão no arralal as afamadas tunas musicais de Piães e Paços de Brandão que se farão ouvir até ao pôr do Sol.

Dia 7 — 3.ª feira — à tarde: corridas de bicicletas para amadores, de sacos, cântaros etc.

Ramal da Estrada Alminhas Praça

Segundo informações recebidas parece ser um facto dentro em breve, o Ramal das Alminhas da Barroca à Praça a paralelos; esperamos que sim.

Segundo consta também estão para breve as tão discutidas e pedidas cancelas na passagem de nível da Sobrelra mas parece que foi preciso a intervenção do nosso Padre que continua a mostrar interesse pelos grandes melhoramentos da nossa terra. — C.

Rio Meão

2/7/1959

Festas de Rio Meão

Com a imponentia dos anos anteriores realizam se nos próximos sábado, domingo e segunda feira, dias 11, 12 e 13, as tradicionais festas do nosso povo. Com 3 arralals nocturnos e 3 diurnos, a festa oferece a todo o coração ávido de prazer, necessidade de distração, ou angariador de novidades, os maiores atractivos e as mais variadas diversões.

O local da festa proporciona ao forasteiro a vontade e bem estar: há o rebolicho nas ruas onde se vive animadamente a festa e os relvados frescos e socegados onde se pode descansar e... ver quem passa.

Nos dias 11 e 12 ouvir-se-ão as bandas de música de Vizela. Golaes Fafe e Pevlédém, Como de costume queimar se á fogo de artifício duas vezes por noite e apre-

NECROLOGIA

D. Cecília Câmara Rosas

No dia 30 do mês findo faleceu nesta vila a sra. D. Cecília Câmara Rosas, de 80 anos de idade, natural de Pará-Brazil, viúva do sr. Custódio José Rosas e mãe caríssima da nossa estimada assistente sra. D. Cecília Câmara Rosas Tavares de Almeida.

O funeral da saudosa catinta, muito conceituada no nosso meio pelas suas elevadas virtudes morais realizou-se no dia seguinte da sua residência para o Cemitério Municipal, nêle tomando parte numeroso acompanhamento. A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho, ladeado dum piquete da mesma corporação. Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. Joaquim Dias Coelho e Artur Henriques.

A família enlutada em especial a sra. D. Cecília Tavares de Almeida, ap'esentamos sentidas condolências.

A missa do 7.º dia será celebrada na Igreja Matriz desta vila, amanhã, 2.ª-feira, pelas 9 30 h.

O serviço fúnebre esteve a cargo da conceituada armadora D. Isaura de Sousa.

Balneário de Espinho

O seu novo proprietário Custódio Quirino de Jesus, participa a abertura no próximo dia 15 do corrente, para tratamento de reumatismo, doenças nervosas e de pele.

Banhos quentes de imersão, sulfurosos e duches. Aproveite a época calmosa para fazer o seu tratamento. Aberto até Outubro.

sentar se á uma sessão de fogo preso no sábado e outra no domingo.

No dia 13 tocarão as tunas de Paços de Brandão e Perosinho Gaia que costumam arrastar ao local inúmeros críticos e admiradores.

Os recantos do Largo são preenchidos por toda a espécie de barracas ambulantes, carrocel e pistas de automóveis e não faltarão ao apreciador do «verde» os típicos e bem checados «tascos» onde possa ser bem atendido.

Rio Meão costuma albergar por esta altura gente de todas as classes vinda das localidades próximas e até excursões de povos distantes.

UM FENÓMENO

Este não é inspirado nos do Entroncamento nem nos daqueles que procuram apresentar ao público o mais espantoso... Aconteceu que em casa da Sra D. Albertina Pinto Ventura, do Lugar do Outeiro, uma galinha deu ao mundo um pintalhão com 6 patas! O fenómeno pôde ser avaliado por algumas pessoas embora por pouco tempo pois... 8 membros eram carga de mais para um galinácio.